**Cem Anos de Solidão: a construção da narrativa e da identidade latino-americana à luz da teoria neobarroca**

Cem Anos de Solidão (1967), obra prima do escritor colombiano Gabriel García Márquez, é uma narrativa de amor, solidão e memória. García Márquez ocupa, sem dúvidas, um lugar de grande destaque entre os escritores latino-americanos, uma vez que sua obra propõe múltiplas leituras do cenário histórico-cultural do continente. Partindo-se desse entendimento, e utilizando-se Cem Anos de Solidão como corpus a ser analisado, este trabalho aborda o tema da formação da identidade cultural latino-americana à luz da teoria neobarroca ou barroco moderno. Por conseguinte, esse romance pode ser considerado chave para a compreensão da identidade latino-americana, visto que é fruto da combinação do mundo antigo (tradição) com o moderno. Trata-se, portanto, da reconfiguração da imagem do continente latino-americano, em uma mirada pós-colonialista, por meio do texto literário. Utilizaremos como desenvolvimento das questões propostas e desenvolvidas nesta pesquisa, o raio de abrangência vinculado ao suporte teórico de Samuel Arriarán, Lezama Lima, Severo Sarduy, Irlemar Chiampi, Afrânio Coutinho, Torre, entre outros.

**Palavras-chave:** Cem anos de Solidão, Barroco, Neobarroco. Identidade Latino-americana.